

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Mesmo com avanço da produção industrial, estoques permanecem ajustados

Em abril de 2024, a atividade industrial demonstrou aquecimento. Embora o emprego industrial tenha apresentado estabilidade na passagem de março para abril, tanto a produção industrial quanto a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) registraram avanços.

No período, a produção industrial registrou avanço, embora seja usual que haja queda da produção nos meses de abril. Esse avanço é, em parte, explicado pelo ajuste no nível de estoques, que se encontra

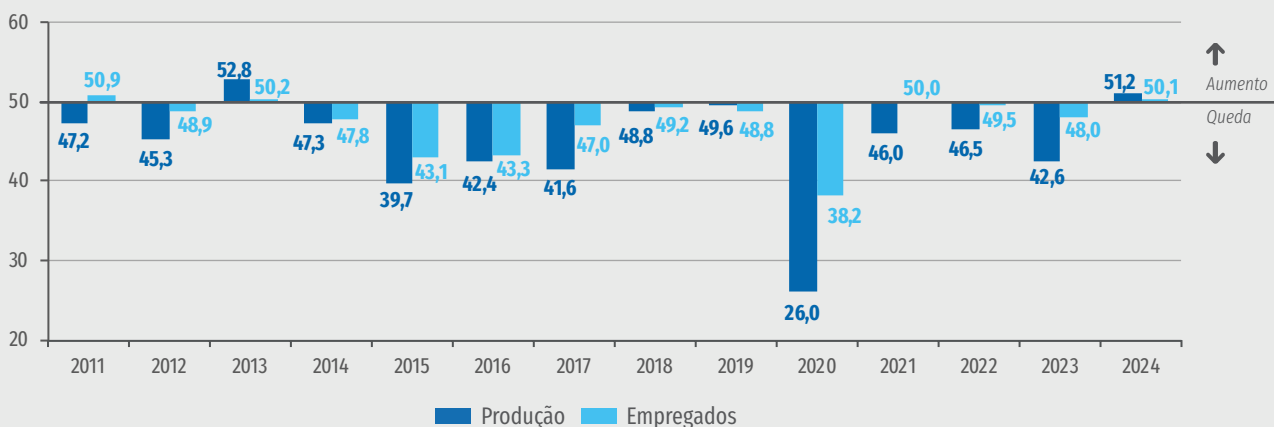
em patamar inferior ou de acordo o planejado pelos empresários industriais há cinco meses consecutivos.

Em linha com o avanço da produção, houve expansão de 2 pontos percentuais na UCI, que atingiu 70% em abril de 2024. Mesmo com o avanço na produção, o nível de estoques apresentou estabilidade no mês, e permanece ajustado conforme o planejado pelo setor.

Nesse contexto, os indicadores de expectativas permanecem revelando otimismo por parte dos empresários industriais, embora os índices de expectativas de demanda, de compras de matérias-primas e de número de empregados na indústria tenham recuado moderadamente na passagem de abril para maio.

Evolução da produção e do número de empregados em abril

Índice de Difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices de evolução da produção e de evolução do número de empregados variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento na produção ou no número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam queda na produção ou no número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2024

Produção industrial avança em abril, enquanto emprego permanece estável

Em abril de 2024, o índice de evolução da produção industrial atingiu 51,2 pontos. O índice permanece acima dos 50 pontos pelo segundo mês consecutivo, ou seja, mostra crescimento da produção nos últimos dois meses. Destaca-se que o movimento de alta na passagem de março para abril que ocorreu em 2024 não é o mais comum para o período: o índice de evolução da produção costuma ficar abaixo dos 50 pontos em abril, o que denota queda da produção frente o mês anterior.

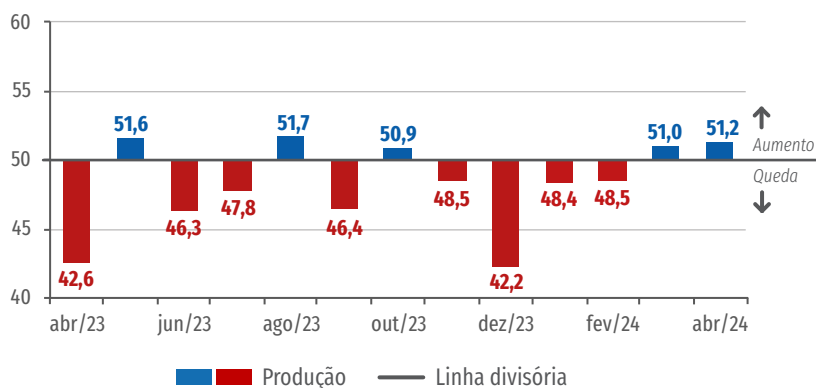
O resultado atípico deve-se sobretudo ao crescimento da produção das grandes empresas e à estabilidade das médias. O índice de evolução da produção para grandes empresas ficou em 53,5 pontos. O índice relativo às médias empresas ficou praticamente sobre a linha divisória, em 50,1 pontos, enquanto o índice para as pequenas empresas mostrou queda na produção, ao ficar em 47,6 pontos.

O índice de evolução do número de empregados atingiu 50,1 pontos em abril de 2024. O indicador do mês sinaliza que o número de empregados na indústria se manteve praticamente estável na passagem de março para abril de 2024. É o terceiro mês seguido em que o índice fica acima, ainda que próximo, da linha divisória dos 50 pontos. Como no caso da produção, a estabilidade é atípica: o usual é que haja queda no número de empregados no setor em abril.

Entre os indicadores para indústrias de diferentes portes, apenas o índice para pequenas empresas sinalizou recuo no número de empregados. Já os indicadores para médias e grandes indústrias sinalizam que houve expansão no número de empregados em abril, embora o usual para o período é que haja queda.

Evolução da produção

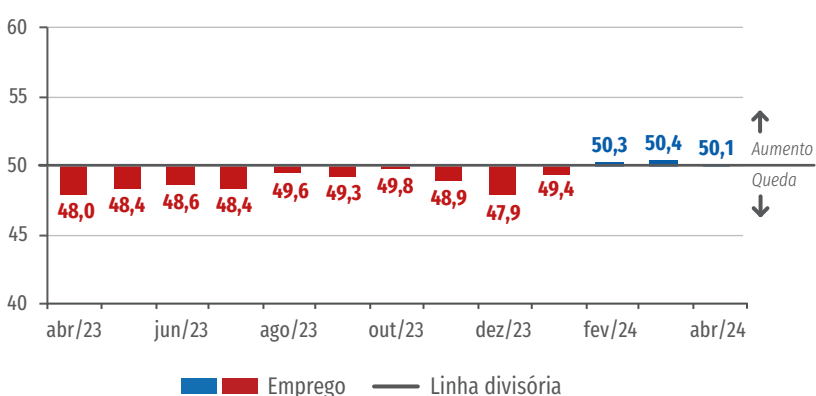
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

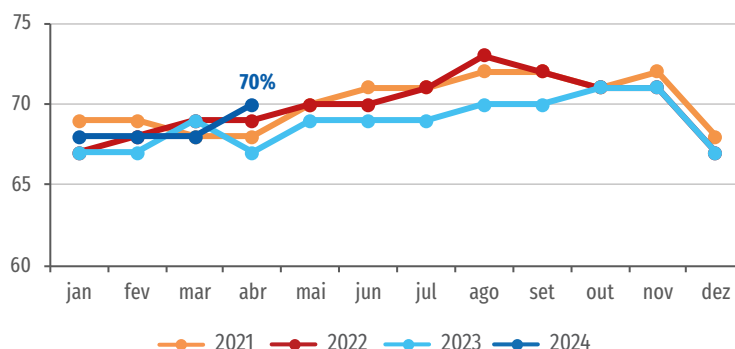
Utilização da Capacidade Instalada avança em abril

A Utilização da Capacidade Instalada atingiu 70% em abril de 2024, após avançar 2 pontos percentuais (p.p.) na passagem de março para abril. O índice se encontra 3 p.p. acima da média dos meses de abril da série, indicando que o nível de Utilização da Capacidade Instalada se encontra em um patamar superior ao usual para o período.

Os índices para indústrias de diferentes portes (pequenas, médias e grandes) avançaram no período e se encontram acima de suas respectivas médias para meses de abril, indicando uma utilização mais intensiva que a usual da capacidade instalada em empresas de todos os portes.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual atingiu 44,9 pontos em abril, após avançar 1,1 ponto em relação ao indicador de março.

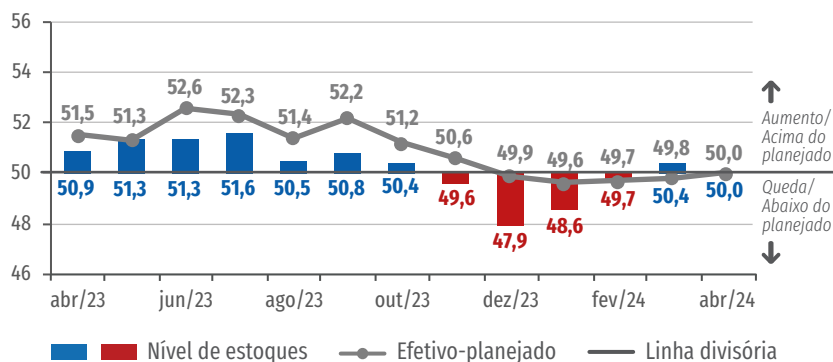
Nível de estoques permanece estável e de acordo com o planejado pelo setor

O indicador de evolução do nível de estoques ficou em 50 pontos em abril de 2024, indicando que o nível de estoques se manteve estável em relação ao observado em março de 2024.

Bem como o indicador de evolução do nível de estoques, o índice de estoque efetivo em relação ao planejado também atingiu a marca de 50 pontos em abril de 2024, após avançar 0,2 ponto em relação ao índice de março. O indicador sinaliza que os estoques permanecem ajustados de acordo com o planejado pelos empresários industriais. Esse é o quinto período consecutivo em que não há excesso de estoques.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM MAIO DE 2024

Apesar do recuo, índices de expectativas demonstram otimismo

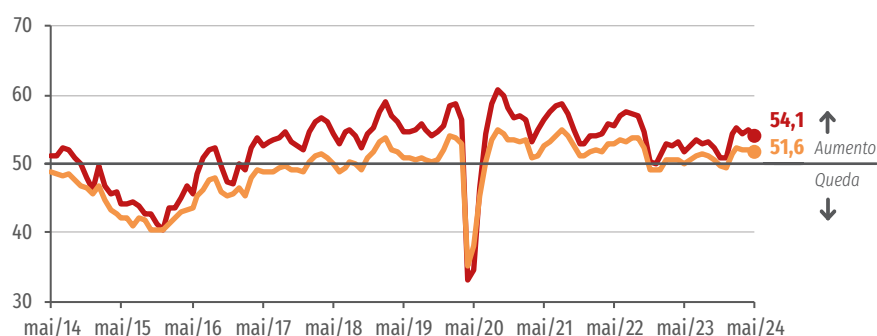
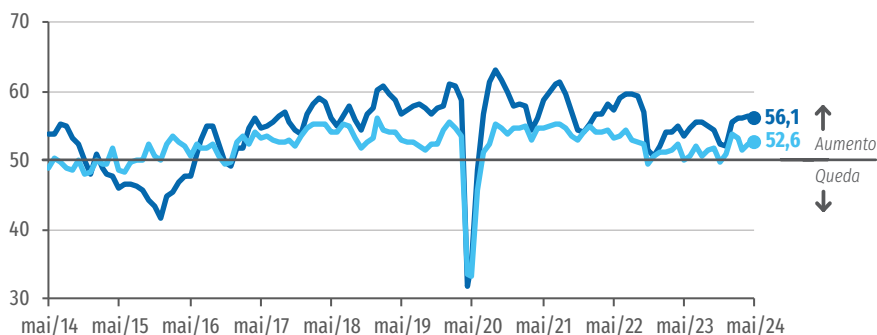
Em maio de 2024, os indicadores de expectativas de demanda, de compras de matérias-primas e de número de empregados na indústria recuaram – apenas o indicador de expectativa de quantidade exportada avançou. Apesar dos recuos, todos os índices seguem acima de 50 pontos, revelando expectativas positivas. As variações foram, em sua maioria, modestas.

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas atingiu 54,1 pontos em maio de 2024, após recuar 0,7 ponto em relação a abril. O índice de expectativa de demanda, por sua vez, atingiu 56,1 pontos, após recuar 0,4 pontos na passagem de abril para maio. Tanto para expectativa de compras de matérias-primas quanto para expectativa de demanda, os indicadores para empresas de médio porte apresentaram avanço na passagem de abril para maio, enquanto os índices para pequenas e grandes empresas caíram e puxaram os índices gerais para baixo.

O índice de expectativa de número de empregados atingiu 51,6 pontos em maio de 2024, após recuar 0,4 ponto em relação ao indicador de abril. Vale ressaltar que esse recuo foi determinado pela queda no índice para grandes empresas, uma vez que, no período, o índice para médias empresas apresentou avanço e o índice para pequenas empresas apresentou estabilidade.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

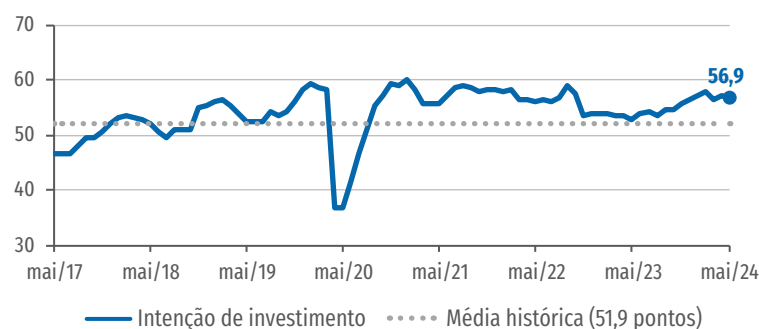
Por fim, o índice de expectativa de quantidade exportada atingiu 52,6 pontos em maio, praticamente estável em relação ao índice de abril (+0,2 ponto). Esse avanço se deu em função da movimentação observada no índice para pequenas indústrias: na passagem de abril para maio, o indicador avançou 2,6 pontos, enquanto o índice para médias indústrias manteve-se estável (-0,1 ponto) e o índice para grandes indústrias recuou 0,8 ponto.

Intenção de investimento mantém-se praticamente inalterado em maio

O indicador de intenção de investimento ficou 56,9 pontos em maio de 2024, praticamente inalterado na comparação com o índice de abril (-0,1 ponto). Com isso, o indicador permanece 5 pontos acima da média histórica da série, de 51,9 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24
Indústria geral	42,6	51,0	51,2	48,0	50,4	50,1	67	68	70	41,1	43,8	44,9	50,9	50,4	50,0	51,5	49,8	50,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	46,7	47,0	49,1	51,3	50,1	53,1	73	74	75	43,2	46,5	45,3	50,6	53,2	51,3	53,0	57,7	53,9
Indústria de transformação	42,4	51,0	51,2	47,9	50,4	49,9	67	68	70	41,1	43,7	44,8	50,9	50,3	49,9	51,5	49,6	49,9
POR PORTE																		
Pequena ¹	41,5	46,4	47,6	46,8	47,5	47,6	61	62	63	39,8	40,7	42,3	47,5	47,4	47,7	46,5	45,8	46,3
Média ²	42,3	50,4	50,1	47,7	50,7	51,0	66	67	69	39,2	43,4	44,2	51,6	51,1	50,5	51,0	49,6	50,2
Grande ³	43,3	53,6	53,5	48,8	51,7	50,8	70	72	74	42,8	45,6	46,5	52,2	51,6	50,8	54,2	51,8	51,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	mai/23	abr/24	mai/24	mai/23	abr/24	mai/24	mai/23	abr/24	mai/24	mai/23	abr/24	mai/24	mai/23	abr/24	mai/24
Indústria geral	53,6	56,5	56,1	50,2	52,4	52,6	51,7	54,8	54,1	49,9	52,0	51,6	52,9	57,0	56,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	53,1	56,7	55,9	55,5	50,0	53,4	51,6	52,0	54,1	51,4	55,2	54,2	68,3	65,7	62,6
Indústria de transformação	53,6	56,4	56,1	50,0	52,4	52,3	51,7	54,8	54,1	49,8	51,9	51,5	52,4	56,7	56,6
POR PORTE															
Pequena ¹	51,1	54,6	53,7	45,1	50,0	52,6	50,1	53,1	52,1	48,3	50,0	50,0	39,6	42,7	42,7
Média ²	52,3	55,8	56,4	51,4	54,1	54,0	50,2	53,8	54,4	49,0	51,9	52,0	51,3	57,1	56,5
Grande ³	55,5	57,8	57,2	52,1	52,7	51,9	53,3	56,1	54,9	51,1	53,1	52,2	60,4	64,0	64,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.668 empresas, sendo 664 pequenas, 588 médias e 416 grandes.

Período de coleta

1 a 16 de maio de 2024.

Documento concluído em 22 de maio de 2024.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira | Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA